



7 de Abril de 2021

A FRENTE SINDICAL, PARTILHANDO DAS PREOCUPAÇÕES DOS TRABALHADORES, ESTÁ MUITO APREENSIVA COM A ALIENAÇÃO DO PATRIMÓNIO DA EMPRESA.

É verdade, que os melhores activos duma empresa são os seus trabalhadores, mas o património é igualmente muito importante.

Uma Empresa, quanto menos património tem, menos valorizada é, e o que vem acontecendo com a Altice Portugal é isso mesmo, e daí as legítimas preocupações dos trabalhadores que são inteiramente partilhadas pelos Sindicatos da Frente Sindical.

Grande preocupação. Recuando um pouco no tempo não muito distante, foi a venda das Torres de Telecomunicações, seguiu-se a venda de parte da Rede da Fibra e agora sucede-se a venda de imóveis, que segundo os dados divulgados pela comunicação social foram vendidos quatro prédios em Lisboa (Av. Fontes Pereira de Melo, Rua Andrade Corvo, Rua da Moeda e Rua D. Estefânia) e existe mais um grande conjunto, da ordem dos 25, já todos com valores atribuídos, o que indicia a sua venda.

Os trabalhadores e os Sindicatos da Frente Sindical sabem, contrariamente ao que sempre defenderam, que a Altice Portugal é hoje uma empresa privada e os seus donos podem vender o que entenderem.

Mas este facto não diminui as preocupações quanto ao futuro, ao assistirmos à continuada alienação do património podendo-se colocar a seguinte interrogação? O que restará daqui por meia dúzia de anos, daquela que foi uma das maiores e melhores empresas portuguesas?

Que património restará no futuro? Isto tem que preocupar muito os trabalhadores e as ERCT's que os representam.

Outra preocupação. É que os muitos milhões de Euros obtidos como resultado da venda do Património, que foi crescendo com o esforço de muitas gerações de trabalhadores das Empresas que deram lugar à PT, vai direitinho para os cofres dos donos e accionistas do Grupo, enquanto aqueles que continuam a dar o melhor de si, poucas ou raras melhorias vêm ou têm na sua situação socio-profissional ou financeira-salarial.

Veja-se o resultado dos processos negociais desde que a Altice comprou a PT, que para os trabalhadores se traduziram em “tostões”, enquanto para os cofres dos donos e accionistas do Grupo foram muitos “milhões”.

A Frente Sindical continua o seu trabalho. Recentemente realizou-se uma reunião, onde foi assumido dar continuidade ao trabalho da **Valorização salarial dos trabalhadores**, de acordo com a especificidade das suas funções, da **alteração à Grelha Salarial** existente e do **modelo de Avaliação do Desempenho**, bem como à adequação da **estrutura de Carreiras**, convictos que em 2021 tem que haver alterações nestas quatro vertentes mais favoráveis aos trabalhadores.

Solicitação de reunião. Com o objectivo de obtermos os esclarecimentos quanto ao futuro do património da Empresa, e de como o mesmo pode reverter para o desenvolvimento da organização e dos trabalhadores foi solicitada reunião ao CEO da Altice Portugal.